

INFO SINDIB-RJ



DESTAQUE NESTA EDIÇÃO

O que você precisa saber sobre a reforma trabalhista e previdenciária.

Leia mais ...

EDITORIAL - A reinvenção sindical



Caros Colegas,

Chegamos ao fim de um ano extremamente desafiador para o povo. Enfrentamos forte crise política, econômica e social. Estivemos nas ruas reivindicando direitos e estamos nos reinventando frente ao caos moral e ético do país. Como sindicato, intensificamos a luta sindical junta a outros pares, para assegurar a proteção social dos trabalhadores, porém fomos massacrados no Congresso Nacional, sem direito a voz nem voto.

Apesar do governo Temer (PMDB) e do setor patronal afirmarem que a reforma trabalhista seria um avanço para o país, o cenário nacional de demissões em massa comprovam exatamente o contrário.

A reforma em seu bojo fundamental, tinha nada mais, nada menos que o enfraquecimento do sistema sindical em nosso país. A atual situação do Brasil mostra claramente a realidade do retrocesso “previsto e combatido” pelos sindicatos, federações, centrais e confederações.

Acreditamos que a classe trabalhadora e a sociedade como um todo podem fazer essa avaliação se a reforma trabalhista está representando avanço ou retrocesso para o trabalhador, porém, não sabemos se esse povo realmente tem consciência do tamanho das perdas.

Trabalhadores bibliotecários, hoje, a filiação é a manutenção do SINDIB-RJ, e ela depende de você. Nossa gestão vem lutando por várias questões trabalhistas e conseguindo que colegas não fiquem desamparados, conforme causa ganha na justiça trabalhista para vários colegas que trabalhavam nas Bibliotecas Parque e que recebiam salários à baixo do piso.

Lembramos que só juntos somos fortes, que não existe resistência de um só.

Por fim, desejamos um Natal repleto de paz e que 2018 seja um ano de reflexões e de mudanças positivas para todos nós, trabalhadores e trabalhadoras.

Diretoria da 9ª Gestão do SINDIB-RJ

Nossa metas sociais:

Nosso passeio a São Lourenço

Uma das metas de 9º Gestão foi voltar a incentivar o lado social do sindicato e, para tanto, em novembro realizamos o nosso passeio anual, dessa vez para São Lourenço. O grupo animado, conheceu um pouco de algumas cidades que fazem parte da rota das águas, tais como: Caxambu, Baependi e São Lourenço. Nossa hospedagem, no hotel mais tradicional da cidade, contou com festa da primavera e o aniversariante do mês. Foi muito bom poder contar com todos os colegas e familiares que estiveram conosco.



FIQUE LIGADO

“Nosso trabalho voluntário”

Mesmo em meio a crise, o SINDIB-RJ realizou seu trabalho voluntário e ajudou ao abrigo Arco Iris, que fica instalado em Santa Cruz da Serra. Arrecadamos alimentos e brinquedos entre nossos amigos e parceiros e fizemos um Natal mais feliz para às crianças do lar.



ANPR divulga campanha que alerta sobre a Reforma Previdenciária

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) divulgou a campanha as “10 mentiras da reforma da previdência” para esclarecimento sobre a reforma da previdência (PEC nº 287/16). A proposta, em fase final de tramitação na Câmara dos Deputados, fixa a idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres, eleva para 25 anos o tempo de contribuição e traz profundas mudanças nas regras de pensão por morte.

A campanha da ANPR destaca que, contrário à campanha divulgada pelo governo Temer (PMDB) na TV e nas redes sociais, as regras propostas desrespeitam direitos em fase de aquisição, para reduzir o gasto público a qualquer custo. No entanto, o governo tenta convencer a população de que a reforma da previdência é necessária, vejam abaixo as 7 piores mentiras:

1ª Mentira: A Reforma atingirá somente servidores marajás.

Verdade: Os maiores prejudicados serão os trabalhadores da iniciativa privada. O Governo esconde que a maior parte da economia pretendida de R\$ 476 bilhões virá das alterações do regime geral.

2ª Mentira: A Reforma não atingirá direitos dos trabalhadores.

Verdade: Haverá endurecimento dos requisitos para aposentadoria, redução do seu valor e diminuição dos benefícios. Para o trabalhador se aposentar recebendo 100% do salário de benefício, terá que contribuir com 40 anos. Quem se aposentar com o tempo mínimo de contribuição (15 anos), receberá somente 60% do salário de benefício.

3ª Mentira: A Reforma iguala a aposentadoria dos servidores públicos a dos demais trabalhadores e os Servidores Públicos se aposentam cedo

Verdade: A equiparação já ocorreu há muito tempo. Todos que entraram depois de 2013 não terão suas aposentadorias acima do teto do INSS e desde 1998, servidores têm que ter idade mínima para se aposentar 60 anos homens e 55 mulheres, porém o tempo de contribuição é maior, 35 anos.

4ª Mentira: Sem a Reforma o país vai quebrar.

Verdade: O ministério da fazenda revelou que o Regime Geral da Previdência Social deixou de arrecadar R\$ 57,7 bilhões com isenções e renúncias fiscais no ano passado. Em 10 anos, essas renúncias superarão a economia pretendida com a reforma no mesmo período.

5ª Mentira: Não há alternativas à reforma para evitar o rombo nos cofres da previdência.

Verdade: O governo esconde que deixa de cobrar e arrecadar R\$ 427,73 bilhões dos grandes devedores da Previdência e que distribui benefícios tributários para grupos econômicos privilegiados.

6ª Mentira: A Reforma trata todos igualmente.

Verdade: Os mais pobres por terem expectativa de vida menor, serão mais prejudicados que os demais com o aumento do tempo de contribuição.

7ª Mentira: Sem Reforma não haverá dinheiro para saúde ou educação.

Verdade: Por meio da MP 795/17, o governo abriu mão, até 2040, de R\$ 980 bilhões em favor das petrolíferas, valor maior que o dobro dos R\$ 476 bilhões que o governo pretende economizar

SINDIB-RJ participa das Reuniões do CETERJ



A presidente do SINDIB-RJ participou dos encontros mensais do CETERJ, onde um dos temas centrais de todas as pautas foi o Piso Mínimo Estadual.

Cabe ressaltar, que apesar de haver um grande apelo das centrais sindicais na tratativa com o empresariado, não houve um consenso entre as partes, o que levará para a ALERJ, a decisão do percentual de reajuste do piso.

Outra questão abordada pelo sindicato, foi o requerimento da inclusão dos Documentalistas e Analistas da Informação na Lei do Piso Mínimo, já que diversas empresas têm atuado de má fé, contratando o Bibliotecário com essas terminologias para fugir da necessidade de pagar o piso mínimo, o que levou o SINDIB-RJ, inclusive, a procurar o MTE para efetivar denúncia.

Entretanto, o que mais nos chocou, foi a bancada empresarial negar a inclusão, informando que isso acarretaria uma elevação em seus contratos. Mesmo sabendo da irregularidade, frisaram que isso não era competência deles resolverem.

Informamos que entraríamos com as ações devidas, sempre que tomássemos ciência, já que não havia intenção de haver a correção por parte do empresariado.

Ressaltamos aqui que estaremos lutando para essa inclusão juntos aos nossos representantes na ALERJ, tal qual fizemos para incluir o bibliotecário, o auxiliar e o Técnico de biblioteca.

Alertamos a todos que estejam nessa situação, que procurem o sindicato e façam suas denúncias, pois entraremos com as ações para coibir esse tipo de irregularidade, bem como qualquer outra que vocês tenham conhecimento.

O compromisso da 9ª Gestão sempre foi com o trabalhador bibliotecário, não fechamos acordos que irão lesar nossos colegas e muito menos aceitamos combinações que só beneficiarão um pequeno grupo.

Muitas vezes temos colegas que não sabem o quanto estão sendo lesados.

Lei estadual de 2016 trata o Bibliotecário como ator principal



Em agosto de 2016 foi aprovada e sancionada a Lei nº 7.383/16, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de bibliotecas escolares em todas as unidades públicas e privadas de educação básica, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, com base na Lei Federal nº 12.244/10.

O SINDIB-RJ, durante algum tempo, tratou do assunto com o Deputado Waldeck Carneiro, estando o deputado, inclusive, na sede do Sindibrj com a diretoria do sindicato, para amadurecimento da proposta que, posteriormente, se concretizou, garantindo a figura do bibliotecário nesses espaços.

O deputado atendeu ao nosso pleito incluindo no texto, como diferencial à lei federal, o parágrafo: “*As bibliotecas escolares de que trata esta Lei funcionarão sob a supervisão de um Bibliotecário, devidamente formado em curso superior de graduação*”.

Importante destacar que esse parágrafo afirma a obrigatoriedade do bibliotecário dentro da biblioteca como ator principal.

Agradecemos ao deputado e estaremos realizando novos pleitos para garantia de direitos profissionais dentro do estado.

As lutas são diárias... mas ousar lutar, ousar vencer!

ATENÇÃO

**Em caso de dúvidas ou sugestões,
envie um e-mail para nosso
endereço eletrônico:
sindibrj@sindibrj.org.br**

Prestando contas de nossas ações

O SINDIB-RJ vem a público prestar contas de todas as ações que realizou durante o ano de 2017, vale relatar que foi um ano extremamente difícil, mas apesar das intempéries, nos conseguimos fechar o ano cumprindo as metas estabelecidas.

- Conseguimos finalizar o processo judicial contra o IDG e pagar 18 bibliotecários a diferença dos valores pagos a menos pelo instituto;
- Ganho de ação trabalhista contra o Colégio Santa Terezinha;
- 15 processos trabalhistas tramitando em primeira instância, 04 em segunda instância, 03 processos cíveis e 02 administrativos;
- Participação em 07 reuniões no CEDERJ;
- 12 reuniões de diretoria realizadas;
- 01 assembleia;
- Participação na reunião da CNPL no Rio de Janeiro, sobre a reforma trabalhista;
- Participação das manifestações realizadas no Rio de Janeiro contra a reforma trabalhista;
- Participação de reuniões políticas para tratar das demandas da área;
- Participação em eventos da Classe;
- Realização de cursos e palestras;
- Realização de dois eventos de cunho social;
- Realização do passeio de confraternização anual;

Todas as nossas ações só foram possíveis, pois você bibliotecário, optou por efetivar seu desconto para nosso sindicato, ajudando a tantos outros colegas.

No próximo ano, não deixe de efetivar seu recolhimento sindical, pois o governo quer exatamente isso, um sistema trabalhista fragilizado, onde o trabalhador não terá condições de lutar pelos seus direitos.

Colabore com seu sindicato, filie-se, participe, mande suas ideias, elas são muito importantes para o nosso trabalho.

Afinal, sem filiados, sem dinheiro... sem dinheiro, fecharemos... e, a morte de uma entidade de classe é a maior demonstração da fragilidade de uma profissão, juntos somos fortes... Sozinhos... Seremos mais um!

Feliz Natal e um 2018 de realizações!

Sindicato dos Bibliotecários no Estado do Rio de Janeiro
Rua da Relação, 49, sala 201 - Centro - Rio de Janeiro
RJ - CEP. 20231-110

Tel. (21) 2252-7814 - sindibrj@sindibrj.org.br - www.sindibrj.org.br